

Editorial

Prezado leitor

Neste ano de eleições, no Brasil e no IBC, estamos ouvindo falar muito de mudanças. Dizem que a mudança é filha da necessidade e mãe das grandes conquistas na história da humanidade. Dotado de inteligência e esperança, o ser humano está sempre interferindo no mundo, sempre inquieto, buscando, renovando, reinventando. É esta a mola-mestra para a mudança.

Muito já se falou sobre a revista Benjamin Constant como um veículo de divulgação e informação sobre Educação Especial e deficiência visual. Muito já se elogiou o nosso trabalho e nós nos orgulhamos de fazer parte da vida de nossos leitores, ainda que em alguns momentos do ano. O segredo da revista é óbvio: ela é feita de gente para gente. Errando ou acertando, é sempre em busca de soluções que propomos nossa publicação. O mais bonito é enxergar a semente da mudança em nossos leitores, quando nos escrevem, e imaginar quantas idéias estão sendo semeadas pelo Brasil afora.

Os artigos desta edição falam de esportes, informática, alfabetização e educação. Com esta pequena amostra, é possível vislumbrar o momento atual e o futuro, e perceber que as oportunidades e o engajamento do indivíduo deficiente visual irão levá-lo longe, bem alto, onde é o seu lugar.

As iniciativas pelo bem-estar da pessoa cega precisam ser estimuladas, acalentadas e sempre renovadas.

Para começar uma mudança, basta ter um ideal. Vamos procurar trabalhar para que a mudança aconteça dentro de casa, na escola, com amor, dignidade e muita coragem. Cada um de nós pode mudar a história do Brasil!

**Carmelino Souza Vieira
Diretor Geral do IBC**